

## **Adesão ao regime terapêutico na pessoa com obesidade**

Maria Manuela da Cunha e Silva Melo<sup>1</sup>, Analisa Lia Silva Candeias<sup>1</sup> e Lisa Alves Gomes<sup>1</sup>

### **Resumo**

**Introdução:** Actualmente, a obesidade é considerada uma doença crónica de difícil tratamento, tendo registado um aumento em todas as idades, independentemente do género e classe social. Em Portugal, entre 2003-2008, a prevalência da pré-obesidade nas mulheres, com avaliação directa, foi de 34,4% e nos homens de 45,2%. Por seu lado, a obesidade foi de 13,4% nas mulheres e 15% nos homens, respectivamente aumentando com a idade e nas pessoas com escolaridade mais baixa. As formas de tratamento da obesidade são diversas, desde: a restrição calórica com dietas das mais simples às mais excêntricas; a cirurgia gástrica e intestinal; a bandoplastia e, mais recentemente, a introdução do balão intra-gástrico. A adesão ao tratamento das doenças crónicas e, mais especificamente, da obesidade, pela sua complexidade e pelo seu prolongamento ao longo do tempo e, ainda, pela necessidade de perseverança a longo prazo, pode ficar comprometida. Muitas pessoas obesas conseguem emagrecer mas só, uma pequena parte consegue manter o peso adquirido após emagrecer.

**Materiais:** Neste estudo pretendemos analisar diferentes teorias como contributo para a explicação à adesão a comportamentos de procura de saúde e entre eles o comportamento relacionado com a alimentação e a obesidade.

**Métodos:** Procedemos a uma pesquisa sistemática da bibliografia. Desta obtivemos os seguintes resultados: grande parte dos estudos sobre adesão incide principalmente sobre a adesão terapêutica nas doenças crónicas como diabetes, hipertensão arterial e, mais especificamente, a adesão à terapêutica medicamentosa.

**Discussão:** O comportamento é um processo complexo e cada modelo ou teoria dá ênfase a diferentes aspectos. Todos eles pretendem explicar as suas implicações para a saúde e para melhor entender os factores intervenientes nos mecanismos de adesão. A adesão ao regime terapêutico constitui um foco de atenção dos enfermeiros e é da responsabilidade de todos os profissionais de saúde. Refere-se a diferentes

---

<sup>1</sup> Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho; Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde/Porto. Email: [mmelo@ese.uminho.pt](mailto:mmelo@ese.uminho.pt) Telemóvel: 968244990

tipos de comportamentos que vão muito para além da adesão à prescrição medicamentosa. O problema da adesão é vivido a nível mundial e é tanto mais sentido quanto mais as doenças crónicas aumentam. Existem factores associados à não adesão como: idade, sexo, motivação, depressão, relação profissional de saúde/utente, existência de doença assintomática, de doença crónica, desconhecimento da gravidade da doença, custo do tratamento, nível educacional, situação profissional, intolerância aos fármacos, número de fármacos prescritos, efeitos secundários do tratamento. Os métodos mais utilizados para avaliar a adesão relacionam-se com: os auto-registos, a utilização de testes e de dispositivos electrónicos, o controlo da compra dos medicamentos prescritos, a pesquisa das concentrações de fármacos nos fluidos orgânicos, os marcadores biológicos e a marcação de metabolitos do fármaco.

Palavras-chave: Doenças crónicas; obesidade; adesão